

## Informação à Imprensa

# ”Engenharia natural é precioso aliado na mitigação das alterações climáticas”, afirma PAN/Açores

- No decurso do debate do “Plano de Gestão de Riscos e Inundações para os Açores”, o PAN/Açores defendeu a necessidade de se apostar nas técnicas de engenharia natural para mitigar o impacto das alterações climáticas, realçando o custo-benefício para o ambiente e erário público;
- Impermeabilização dos solos e respetivas inundações e alagamentos devem obrigar ao redesenho das políticas públicas, por forma a conciliar o sector agrícola e o ambiente;
- Partido está descrente na execução dos 18 milhões de euros previstos para este Plano.

**Horta, 16 de Outubro 2024** – O PAN/Açores considera que o novo Plano de Gestão de Riscos e Inundações compreende avanços satisfatórios no que concerne à prevenção e mitigação dos impactes da actual crise climática, contudo, afirma que o documento é pouco ambicioso e não acompanha o ritmo das alterações climáticas.

Na ocasião, o Porta-voz do PAN/Açores realçou que este projecto não acautela medidas que favoreçam a permeabilização dos solos ou o recurso à florestação, enquanto aliados na retenção de água, actuando na prevenção dos impactes causados pelas inundações, sobretudo se consideradas as reincidências nas freguesias de Arrifes, Santo António e Capelas, em São Miguel.

Em paralelo, Pedro Neves relembrou que algumas das pretensões deste Plano colidem com o modelo agrícola praticado na Região, desafiando o Governo a apostar na agricultura regenerativa, enquanto mecanismo facilitador não só da qualidade dos solos, como também da sua permeabilização. O modelo agrícola vigente é o principal oponente deste Plano, a seguir às alterações climáticas.

Para o Partido é, ainda, urgente implementar medidas eficazes de proteção da orla costeira e definição de zonas de construção, porque está em causa a segurança das pessoas e a sua vulnerabilidade acrescida aos eventos climáticos adversos, como aconteceu em Porto Pim, no Faial, e no Porto das Lajes das Flores.

A par disso, o Deputado do PAN/Açores questionou qual o valor orçamentado para a execução deste Plano, apresentando dúvidas quanto à execução da verba prevista – 18 milhões de euros, especialmente se considerado o tempo previsto para a sua execução e o histórico das taxas de execução ambiental deste Governo.

O Porta-voz e Deputado, Pedro Neves, afirmou que “Urge abandonar técnicas arcaicas presentes na agricultura convencional, que em nada se adequam aos actuais desafios que a Região enfrenta. O futuro passa pela adopção de sistemas naturais eficientes, capazes de fazer face à crescente crise climática”.

**Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:**

Maria Chaves Martins [mfmartins@alra.pt](mailto:mfmartins@alra.pt) | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260

Beatriz Botelho [bbotelho@alra.pt](mailto:bbotelho@alra.pt) | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259